

1. Dados Gerais do Projeto

Título do Projeto: Inova Capacita: Capacitação do arranjo de NITs da Rede Inova São Paulo

Instituição de Execução do Projeto: Agência de Inovação Inova Unicamp

Home Page da Instituição de Execução do Projeto: www.inova.unicamp.br

Nome do Coordenador do Projeto: Prof. Dr. Milton Mori

Linha da Chamada à qual o projeto foi submetido: Linha 3

Nome e sigla de cada uma das ICT participantes:

- 1) Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS)
- 2) Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA)
- 3) Instituto Adolfo Lutz (IAL)
- 4) Instituto Butantan (IB)
- 5) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)
- 6) Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)
- 7) Instituto de Saúde
- 8) Instituto Lauro de Souza Lima (ILSL)
- 9) Instituto Pasteur
- 10) Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- 11) Universidade de São Paulo (USP)
- 12) Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp)
- 13) Universidade Federal do ABC (UFABC)
- 14) Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
- 15) Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

2. Requisitos e Condições Específicas

2.1 Regulamentação já implantada (item i. do roteiro do projeto)

Todas as instituições participantes do arranjo dispõem de regulamentação implantada no que se refere à criação de seu Núcleo de Inovação Tecnológica. Seis dos 15 NITs do arranjo (NITs da Unicamp, IPT, UFSCar, Unesp, UFABC e DCTA) também possuem Política Institucional de Inovação implantada, que regulamentam as questões relativas à gestão da propriedade intelectual e à transferência de tecnologias nas instituições que representam. A descrição de toda a regulamentação implantada, referente à área de inovação nos NITs participantes do arranjo, segue no Anexo 1 deste documento.

2.2 Atividades de fomento à inovação, empreendedorismo, criação de empresas nascentes e de serviços prestados à comunidade da ICT (reúne os itens ii. e iii. do roteiro do projeto)

Dentre as atividades de fomento à inovação, empreendedorismo, criação de empresas nascentes e de serviços prestados à comunidade das ICTs, destacam-se nos NITs associados à rede: competições inovadoras; disciplinas de empreendedorismo; palestras, seminários e workshops relacionados à inovação, propriedade intelectual e

transferência de tecnologias; premiações para alunos e docentes por seu envolvimento em atividades de inovação; programas e projetos em parceria com empresas; visitas técnicas e institucionais; apoio direto a Empresas Juniores e Núcleos de Empreendedorismo ligados a ICTs; submissão de projetos de pesquisa; oferta de cursos de especialização, EaD ou MBA relacionados à gestão da inovação.

As descrições e os indicadores relacionados a estas atividades nos NITs do arranjo seguem no Anexo 2 deste documento. Entretanto, em função de seu impacto, vale destacar as iniciativas da Inova Unicamp, da Mackenzie, do IPT e do Centro Paula Souza.

No que tange o estímulo ao empreendedorismo, ao longo de três anos a Inova Unicamp treinou 450 pessoas na metodologia *business model canvas* (BMC) e capacitou 693 alunos nas disciplinas de empreendedorismo de 2011 a 2013, tendo 69 docentes envolvidos nessas disciplinas. Possui uma rede de 80 mentores empresariais que mentoram novos negócios criados no ecossistema da região, além de ser fomentadora do grupo Unicamp Ventures, que reúne empreendedores de 252 “empresas filhas da Unicamp”. Estas empresas são responsáveis por pelo menos 11.130 empregos diretos. Já a Mackenzie teve 1.098 participantes e 26 projetos na Mostra de Ideias Mackenzie e 80 docentes capacitados em 2013 para ministrarem disciplinas de empreendedorismo.

No que tange o relacionamento com empresas, o IPT teve 10 contratos assinados em 2013 com empresas das áreas de biotecnologia, nanotecnologia, micromanufatura e novos materiais poliméricos, cerâmico e metálicos, que somam quase R\$ 24 milhões. O IPT também enviou 27 projetos ao BNDES desde 2007, sendo que sete deles, no valor de quase R\$ 55 milhões, estão em andamento.

Já o Centro Paula Souza capacitou 155 professores em Gestão de Inovação, Propriedade Intelectual e Prospecção Tecnológica. O Desafio Inova Paula Souza teve 1.057 projetos inscritos, 240 professores treinados na metodologia *Design Thinking* e BMC em 2013 e uma rede de 73 mentores. A plataforma virtual IDEALab@INOVA Paula Souza possui 528 modelos de negócios integrados.

2.3 Indicadores de propriedade intelectual e de transferência de tecnologias (reúne os itens iv. e v. do roteiro do projeto)

O Quadro 1 resume os principais indicadores de propriedade intelectual e transferência de tecnologia dos NITs do arranjo para os período de 2011 a 2012, além dos projetos de pesquisa desenvolvidos.

Quadro 1. Indicadores dos NITs para o período de 2011 a 2012												
Propriedade intelectual*					Contratos de Transferência de Tecnologia					Projetos desenvolvidos		
	PI	CA	MU	PCT	PI/MU	PC	Know How	Cultivar	Outros	P&D	Prestação de serviço	Outros
IB	5	0	0	2	5	0	0	0	0	15	0	0
CEETEPS	3	0	0	0	0	0	0	0	0	7	32	0
IFSP	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DCTA	74	0	1	0	0	1	3	0	0	-	0	0
IAL	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	0
ILSL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IPT	13	1	1	6	3	0	26	0	0	23	106	19
Instituto de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	2	3
UPM	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0
Instituto Pasteur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	0	0
UFABC	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UFSCar	14	0	1	2	1	1	1	20	0	41	58	12
Unesp	28	0	2	6	5	1	3	0	0	13	0	0
Unicamp	123	6	8	33	19	2	1	1	0	23	0	0
USP	175	0	2	14	16	0	1	0	0	137	0	0

* Engloba: Propriedade Intelectual (PI); Comunicado de Adição (CA); Modelo de Utilidade (MU); *Patent Cooperation Treat* (PCT) ou Tratado de Cooperação de Patentes (em português)

2.4 Trabalho em rede (item vi. do roteiro do projeto)

A experiência em trabalho em rede deste arranjo pode ser comprovada pela realização e resultados alcançados com o projeto PRONIT, inserido no Pró-Inova São Paulo - Chamada pública do MCT e da FINEP, do qual participaram seis dos 15 NITs deste presente arranjo (IPT, CTA, Unesp, USP, Unicamp e UFSCar). O projeto teve como objetivo a consolidação e adequação de metodologias de proteção e comercialização de tecnologias de NITs do Estado de São Paulo.

A implementação do projeto deu-se em quatro etapas: capacitação dos agentes de inovação; mapeamento e priorização das tecnologias; análise e comercialização das tecnologias e divulgação e disseminação dos resultados. Entre dezembro de 2009 e maio de 2012, foram analisadas 441 tecnologias do conjunto de NITs que compõem o programa. Destas, 70 foram ofertadas a empresas e sete comercializadas. Além disso, ao promover a interação entre os NITs, o projeto estimulou a criação da Rede INOVA SÃO PAULO, lançada em 2012, que tem como missão o fortalecimento da cooperação entre as instituições de pesquisa do Estado de São Paulo.

O sucesso na capacitação conjunta dos profissionais destas instituições por meio do PRONIT levou o grupo a se reunir em um arranjo para a constituição desta proposta. O

arranjo inclui **seis dos sete NITs do projeto inicial** – ou seja, NITs já consolidados que foram capacitados por meio do projeto PRONIT, e mais **nove NITs** que passaram a integrar a Rede INOVA SÃO PAULO este ano, muitos dos quais constituem NITs em implantação.

2.5 Promoção de eventos conjuntos para treinamento de equipes (item vii. do roteiro do projeto)

Além da articulação do projeto PRONIT SP, os NITs do arranjo também possuem ampla experiência na promoção de eventos conjuntos para treinamento de equipes. Todos os NITs já foram executores de projetos voltados para capacitação nas áreas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo. Além da execução dos projetos junto aos órgãos de fomento – FINEP, Fapesp ou CNPq – a articulação dos eventos também inclui a interação com órgãos parceiros, com destaque para a Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei) e para o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) como parceiros mais comuns na oferta de treinamentos nestas áreas.

Por ser o NIT executor desta proposta no escopo do arranjo, vale evidenciar a experiência da Agência de Inovação Inova Unicamp, NIT da Unicamp. A Inova foi responsável pelo maior programa nacional de capacitação de NITs, o InovaNIT, projeto encomenda da FINEP, que visou a capacitação de profissionais vinculados a NITs implantados ou em processo de implantação no que se refere a questões de inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologias. Com mais de 90% de avaliação positiva, o projeto ofereceu 49 cursos e treinamentos entre julho de 2007 e dezembro de 2012 em todas as regiões do país, atendendo a 965 profissionais de 312 instituições.

A Inova Unicamp também possui experiência na promoção de capacitação envolvendo parceiros internacionais. É executora do projeto *Intellectual Property Commercialization: Phase I & II*, em parceria com Cambridge Enterprise, escritório de transferência de tecnologias da Universidade de Cambridge. O projeto teve como um dos objetivos a disseminação de novas práticas de comercialização de propriedade intelectual. Neste escopo, foram realizados três cursos ministrados por especialistas do Reino Unido: treinamento avançado em transferência de tecnologia; novas práticas de ensino em empreendedorismo e técnicas de empreendedorismo a partir de tecnologias desenvolvidas por alunos de pós-graduação.

A descrição completa da experiência de cada NIT do arranjo na promoção de eventos conjuntos para treinamento segue no Anexo 3 deste documento.

2.6 Mais agilidade no trâmite de instrumentos jurídicos (reúne o item viii. do roteiro do projeto)

Uma vez que é um dos requisitos deste edital criar mecanismos para dar mais agilidade no trâmite de instrumentos jurídicos que envolvem a gestão e comercialização da

propriedade intelectual resultante das atividades de pesquisa nas ICTs relacionadas, o arranjo se propõe a buscar a padronização de instrumentos jurídicos entre seus participantes. Mais detalhes deste objetivo seguem descritos no item 4.1.2 – “Padronização dos instrumentos jurídicos”.

3. Qualificação do principal problema a ser abordado

A Lei de Inovação brasileira nº 10.973, promulgada em 2004, instituiu a criação de um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), próprio ou em associação com outra ICT, nas Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs), com a responsabilidade de gerir sua política de inovação. A Unicamp, instituição executora desta proposta, consolidou o seu NIT em 2003, antes mesmo da promulgação da referida lei, e já havia constituído um escritório de transferência de tecnologias desde os anos 90, espelhando-se em modelos pioneiros como o do MIT (Massachusetts Institute of Technology). Entretanto, o cenário nacional é diferente, uma vez que grande parte das ICTs instituíram seus NITs como consequência da promulgação da lei em 2004 e ainda estão em fase de consolidação interna e externa de seus NITs. Além disso, também ainda existem ICTs que estão em fase de implementação e estruturação inicial de seus NITs.

No Estado de São Paulo observa-se a existência de NITs nos dois estágios de desenvolvimento: em implantação e já consolidados. A capacitação de equipe especializada para trabalhar nos NITs é demanda comum aos NITs em ambos os estágios de desenvolvimento. Neste sentido, esta proposta visa dois objetivos gerais: (1) nivelar o conhecimento dos NITs mais incipientes, por meio de treinamento oferecido pelos NITs mais maduros; (2) proporcionar oportunidade de capacitação avançada e de disseminação de boas práticas para todos os NITs do arranjo.

Também fazem parte desta proposta quatro objetivos específicos: (1) o desenvolvimento de uma plataforma computacional coletiva para o mapeamento de competências dos grupos de pesquisas das instituições envolvidas disponível publicamente para acesso e apoio às demandas do setor empresarial; (2) a padronização dos instrumentos jurídicos voltados para a proteção e a comercialização dos ativos de PI, principalmente no que tange o relacionamento destas ICTs com empresas; (3) o diagnóstico dos NITs do Estado de São Paulo, voltado para a análise de principais barreiras e áreas consolidadas de atuação; e (4) a publicação de dois manuais.

4. Descrição do Projeto

4.1 Metodologia

4.1.1 Capacitação

A metodologia a ser empregada para a etapa de capacitação consiste em oficinas e cursos de treinamentos dos funcionários dos NITs. A escolha dos temas centrais dos treinamentos foi feita por meio de um levantamento conjunto das principais lacunas existentes para o desenvolvimento e a consolidação das atividades de proteção à propriedade intelectual (PI), à transferência de tecnologia e ao estímulo ao empreendedorismo junto aos NITs envolvidos no arranjo.

No total foram levantados 13 temas a serem abordados nos treinamentos: seis temas voltados para o nivelamento dos NITs em estruturação e sete temas avançados. Constituem temas de nivelamento: (1) introdução à propriedade intelectual; (2) negociação e contratos; (3) análise de tecnologias; (4) estudo de mercado; (5) ferramentas para análise de viabilidade econômica; (6) modelagem de negócios. Os seis módulos de treinamento para nivelamento serão organizados e oferecidos pelos NITs consolidados e são voltados para a capacitação de profissionais de NITs em estruturação e para profissionais recém-contratados nos NITs consolidados. Os NITs responsáveis pelo treinamento também serão responsáveis pela produção de material para um manual a ser publicado (detalhado no item 4.1.5).

São temas avançados de capacitação: (1) valoração de ativos intangíveis; (2) desenvolvimento de empresas *start-ups* (e possibilidades de participação acionária de ICTs em empresas); (3) marketing e vendas com ênfase em novos negócios; (4) internacionalização de negócios e tecnologias; (5) atração de investidores para *start-ups*; (6) acompanhamento pós-venda de licenças e contratos de parcerias e (7) negociação avançada para NITs. Os módulos de capacitação avançados serão contratados junto a instituições nacionais e internacionais com experiência no treinamento de profissionais da área de PI e TT. Assim como nos módulos de nivelamento, cada um dos NITs participantes nos módulos avançados será responsável pela produção de conteúdo e descrição de aplicação dos conceitos abordados no treinamento. Este conteúdo será usado para a publicação de um manual.

A divisão das responsabilidades referentes à atividade de capacitação segue descrita no calendário abaixo.

Calendário proposto para a execução dos módulos de nivelamento:

Abril 2014: Módulo de introdução à propriedade intelectual

Carga horária: 16 horas

NIT responsável pela oferta do treinamento e preparo do material para o manual:

Unicamp

Maio 2014: Módulo de negociação e contratos (introdutório)

Carga horária: 16 horas

NIT responsável pela oferta do treinamento e preparo do material para o manual: **USP**

Junho 2014: Módulo de análise de tecnologias

Carga horária: 16 horas

NIT responsável pela oferta do treinamento e preparo do material para o manual:

UNESP

Julho 2014: Módulo de estudo de mercado

Carga horária: 16 horas

NIT responsável pela oferta do treinamento e preparo do material para o manual:

UFSCar

Agosto 2014: Módulo de Ferramentas para análise de viabilidade econômica

Carga horária: 16 horas

NIT responsável pela oferta do treinamento e preparo do material para o manual: **IPT**

Setembro 2014: Módulo de Modelagem de negócios

Carga horária: 16 horas

NIT responsável pela oferta do treinamento e preparo do material para o manual:

Centro Paula Souza

Calendário proposto para a execução dos módulos avançados:

Outubro 2014: Módulo de valoração de ativos intangíveis e de negociação avançado

Carga horária: 24 horas

Novembro 2014: Módulo de desenvolvimento de empresas start-ups (e possibilidades de participação acionária de ICTs em empresas)

Carga horária: 24 horas

Dezembro 2014: Módulo de marketing e vendas com ênfase em novos negócios

Carga horária: 24 horas

Janeiro 2015: Módulo de internacionalização de negócios e tecnologias

Carga horária: 24 horas

Fevereiro 2015: Módulo de atração de investidores para *start-ups*

Carga horária: 24 horas

Março 2015: Módulo de acompanhamento pós-venda de licenças e de contratos de parcerias

Carga horária: 16 horas

4.1.2 Padronização de instrumentos jurídicos

Visando criar mecanismos para dar mais agilidade no trâmite de instrumentos jurídicos – que envolvem a gestão e comercialização da propriedade intelectual resultante das atividades de pesquisa nas ICTs relacionadas – um dos objetivos desta proposta é buscar modelos e/ou padronização de instrumentos jurídicos entre os participantes do arranjo.

Para tanto, haverá a criação de uma comissão com um representante de cada NIT do arranjo para observar e avaliar as bases de minutas de cada instituição, bem como as bases internacionais, com o objetivo de constituir modelos de documentos padrão de uso compartilhado entre as instituições. Prevê-se também a contratação de consultoria especializada para a condução e o fechamento desta análise. Serão realizadas seis reuniões de trabalho a partir de maio de 2014, com um intervalo de dois meses entre cada reunião.

NIT responsável por este módulo: IPT e será previsto um consultor.

4.1.3 Plataforma computacional

Com a finalidade de fortalecer a capacidade das ICTs deste arranjo no atendimento a empresas que buscam parcerias de inovação, esta proposta tem como um dos objetivos o desenvolvimento de uma plataforma computacional. Esta plataforma vai permitir a busca de competências de todos os NITs do arranjo em termos de seus pesquisadores, suas tecnologias, suas linhas de pesquisa, laboratórios, equipamentos, etc.

Esta nova plataforma tem o intuito de catalisar as interações entre o chamado setor produtivo (indústria, agropecuária, extrativa, serviços) e as ICTs, além facilitar o acesso às informações das instituições que integram a Rede INOVA SÃO PAULO, estimulando o desenvolvimento de produtos e serviços com ciência e tecnologia agregadas. A construção e a implementação desta plataforma não é só de interesse interno dos NITs, na medida em que seus agentes terão uma ferramenta ágil de prospecção, mas também de interesse externo das empresas que buscam parcerias com as ICTs.

Para o desenvolvimento desta plataforma está prevista a contratação de uma empresa especializada em bases de dados de informações científico-tecnológicas, bem como em soluções e ferramentas que aplicam o estado da arte da Ciência e da Engenharia da Computação para explorar e analisar estas fontes de dados. O desenvolvimento do sistema será realizado a partir de maio de 2014, com um prazo de até nove meses para a sua conclusão.

4.1.4 Diagnóstico dos NITs do Estado de São Paulo

Partindo do questionamento-chave de ‘quais são os desafios dos NITs e como podemos gerar informações que agreguem capacitação’, o diagnóstico tem o objetivo de sistematizar os NITs do Estado de São Paulo, pontuando características globais e específicas, anseios, semelhanças e diferenças. Este estudo consolidado é necessário para gerar material instrutivo (revisto no objetivo específico “(5) a publicação de um manual de boas práticas”).

O Diagnóstico será realizado utilizando-se das ferramentas:

- a) Questionário padronizado; e
- b) Entrevistas: baseadas em roteiro previamente estruturado, a serem aplicadas com dirigentes, representantes das equipes dos NITs e dirigentes da Instituição a qual o NIT está vinculado.

O desenvolvimento do diagnóstico será feito de acordo com as seguintes etapas:

1. **Aplicação do questionário de benchmarking:** questionário este utilizado no projeto INOVA SÃO PAULO, contemplado na chamada pública Pró-Inova São Paulo (MCTI e FINEP) NIT que enfocou os tópicos: a) Organização dos NITs; b) Proteção Intelectual; c) Mapeamento e Avaliação Tecnológica; d) Comercialização de Tecnologias; e e) Parcerias e Incentivo ao Empreendedorismo. Esta etapa tem o objetivo de mapear os NITs que não participaram do projeto anterior, bem como identificar as mudanças nos NITs existentes. Nº de Questionários: 1 por NIT, sendo o total 15. Duração: 2 meses.
2. **Análise e divulgação do resultado:** do questionário da etapa 1. Duração: 2 meses.

3. **Entrevistas com dirigentes dos NITs/chefes da área de Inovação dos NITs e com representantes das equipes técnicas dos NITs:** com os objetivos de: (i) identificar as características de cada instituição, as demandas impostas e as demandas não realizadas dos NITs; (ii) entender a visão dos dirigentes dos NITs e como esta visão está relacionada às demandas apresentadas pelos dirigentes da Instituição; (iii) mapear e detalhar as atividades e serviços oferecidos pelos NITs e como estes se relacionam com a visão do dirigente do NIT e as demandas da Instituição. Para a realização destas entrevistas, será realizada uma visita em cada um dos NITs do arranjo, totalizando 14 visitas e 42 entrevistas. Duração: 6 meses.
4. **Análise e relatório preliminar da etapa 3.** Duração: 6 meses.
5. **Análise dos resultados obtidos e identificação de melhores práticas:** considerando as características de cada instituição e confecção do relatório de diagnóstico. Duração: 6 meses.

NIT responsável: USP e será previsto um bolsista DTI “B”.

4.1.5 Publicações

Esta proposta também objetiva a elaboração de duas publicações: (1) uma publicação que compilará o conteúdo desenvolvido nos módulos e oficinas de capacitação, bem como os casos que ilustrem a aplicação deste conteúdo; e (2) o estudo que consolidará os resultados do módulo de diagnóstico. Tais publicações possuem como objetivo disseminar e oferecer capacitação, com informação em escala, de forma a atender a todo o território nacional. Ambas as publicações serão disponibilizadas no formato eletrônico e impresso com tiragem de 1.000 exemplares cada.

No caso da publicação que compilará o conteúdo desenvolvido nos módulos de capacitação, cada NIT do arranjo será responsável por um capítulo/módulo (conforme descrito no item 4.1.1). A revisão e publicação dos dois documentos são de responsabilidade da Inova Unicamp. No caso do estudo no âmbito do diagnóstico, o NIT da USP ficará responsável pela consolidação das informações e a Inova Unicamp pela publicação.

4.2 Orçamento detalhado

O orçamento desta proposta é composto por R\$ 1.255.142,39 em despesas de custeio e R\$ 244.800,00 em bolsas, totalizando R\$ 1.499.942,39 (um milhão e quatrocentos e noventa e nove mil e novecentos e quarenta e dois reais). A descrição detalhada deste orçamento segue nas tabelas a seguir.

DESPESAS DE CUSTEIO			
Descrição	Valor	Quantidade	Total
Atividade: Padronização de instrumentos jurídicos			
Aluguel de sala	R\$ 3.100,00	R\$ 6,00	R\$ 18.600,00
Diária nacional para palestrantes	R\$ 187,83	R\$ 6,00	R\$ 1.126,98
Consultoria para facilitação e fechamento do trabalho	R\$ 15.000,00	R\$ 1,00	R\$ 15.000,00
Passagem aérea nacional	R\$ 500,00	R\$ 6,00	R\$ 3.000,00
Transporte terrestre dentro do Estado	R\$ 400,00	R\$ 90,00	R\$ 36.000,00
Serviço de alimentação	R\$ 400,00	R\$ 12,00	R\$ 4.800,00
		TOTAL	R\$ 78.526,98
Capacitação: módulos de nivelamento			
Aluguel de sala	R\$ 3.100,00	R\$ 12,00	R\$ 37.200,00
Diária nacional palestrantes	R\$ 187,83	R\$ 12,00	R\$ 2.253,96
Transporte terrestre dentro do Estado de SP	R\$ 400,00	R\$ 12,00	R\$ 4.800,00
Serviço de alimentação	R\$ 400,00	R\$ 24,00	R\$ 9.600,00
		TOTAL	R\$ 53.853,96
Capacitação: módulos avançados			
Aluguel de sala	R\$ 3.100,00	R\$ 17,00	R\$ 52.700,00
Transporte terrestre dentro do Estado	R\$ 400,00	R\$ 14,00	R\$ 5.600,00
Curso - Valoração ativos intangíveis e negociação - 25h	R\$ 55.000,00	R\$ 1,00	R\$ 55.000,00
Curso - Desenvolvimento startups - 24h	R\$ 70.000,00	R\$ 1,00	R\$ 70.000,00
Curso - Marketing e vendas - 24h	R\$ 48.000,00	R\$ 1,00	R\$ 48.000,00
Curso - Internacionalização de negócios e tecnologias - 24h	R\$ 70.000,00	R\$ 1,00	R\$ 70.000,00
Curso - Atração de investidores para startups - 16h	R\$ 35.000,00	R\$ 1,00	R\$ 35.000,00
Curso - Acompanhamento pós-venda - 16h	R\$ 36.000,00	R\$ 1,00	R\$ 36.000,00
Diária nacional	R\$ 187,83	R\$ 7,00	R\$ 1.314,81
Diária internacional	R\$ 530,00	R\$ 56,00	R\$ 29.680,00
Passagem aérea internacional	R\$ 2.500,00	R\$ 12,00	R\$ 30.000,00
Passagem aérea nacional	R\$ 500,00	R\$ 2,00	R\$ 1.000,00
Serviço de alimentação	R\$ 400,00	R\$ 33,00	R\$ 13.200,00
		TOTAL	R\$ 447.494,81
Plataforma computacional			
Descrição	Valor	Quantidade	Total
Desenvolvimento e implantação de plataforma de mapeamento de competências	R\$ 550.000,00	R\$ 1,00	R\$ 550.000,00
Material de consumo			
Descrição	Valor	Quantidade	Total
Papel A3	R\$ 40,00	R\$ 2,00	R\$ 80,00
Papel A4	R\$ 15,00	R\$ 24,00	R\$ 360,00
Post-it	R\$ 15,00	R\$ 50,00	R\$ 750,00
Toner	R\$ 220,00	R\$ 10,00	R\$ 2.200,00
Canetas esferográfica	R\$ 26,00	R\$ 3,00	R\$ 78,00
Flipchart	R\$ 30,00	R\$ 8,00	R\$ 240,00
Caneta quadro branco	R\$ 15,00	R\$ 4,00	R\$ 60,00
Cartolina	R\$ 40,00	R\$ 2,00	R\$ 80,00
Etiqueta	R\$ 45,00	R\$ 2,00	R\$ 90,00
Caneta hidrográfica	R\$ 5,00	R\$ 2,00	R\$ 10,00
Clip de papel	R\$ 10,00	R\$ 2,00	R\$ 20,00
Grampeador	R\$ 10,00	R\$ 2,00	R\$ 20,00
Grampo	R\$ 5,00	R\$ 2,00	R\$ 10,00
Caneta marca texto	R\$ 16,00	R\$ 2,00	R\$ 32,00
Cola	R\$ 26,00	R\$ 2,00	R\$ 52,00
Tesoura	R\$ 10,00	R\$ 2,00	R\$ 20,00
Carimbo	R\$ 25,00	R\$ 2,00	R\$ 50,00
Fita adesiva marrom	R\$ 10,00	R\$ 2,00	R\$ 20,00
Fita crepe	R\$ 20,00	R\$ 2,00	R\$ 40,00
Saco para papel	R\$ 6,00	R\$ 2,00	R\$ 12,00
		TOTAL	R\$ 4.224,00
Atividades de divulgação e publicação			
Desenvolvimento de identidade visual	R\$ 4.708,02	R\$ 1,00	R\$ 4.708,02
Produção de conteúdo para o site (editoração de banners e e-mail marketing) e divulgação	R\$ 4.605,00	R\$ 1,00	R\$ 4.605,00
Vídeos dos cursos, a serem disponibilizados no canal de e-learning	R\$ 4.000,00	R\$ 13,00	R\$ 52.000,00
Serviços de mídia impressa e eletrônica para confecção e publicação de Manual de Boas Práticas	R\$ 20,00	R\$ 1.000,00	R\$ 20.000,00
Publicação: revisão	R\$ 4.000,00	R\$ 1,00	R\$ 4.000,00
Publicação: diagramação	R\$ 3.500,00	R\$ 1,00	R\$ 3.500,00
		TOTAL	R\$ 88.813,02
Atividade: Diagnóstico dos NITs do Estado de São Paulo			
Diária nacional	R\$ 187,83	R\$ 14,00	R\$ 2.629,62
Transporte terrestre	R\$ 400,00	R\$ 14,00	R\$ 5.600,00
Publicação: revisão	R\$ 4.000,00	R\$ 1,00	R\$ 4.000,00
Publicação: Impressão	R\$ 20,00	R\$ 1.000,00	R\$ 20.000,00
		TOTAL	R\$ 32.229,62

BOLSAS			
Descrição	Valor	Quantidade	Total
EV 1	R\$ 5.000,00	R\$ 24,00	R\$ 120.000,00
DTI C	R\$ 1.100,00	R\$ 24,00	R\$ 26.400,00
DTI C	R\$ 1.100,00	R\$ 24,00	R\$ 26.400,00
DTI B	R\$ 3.000,00	R\$ 24,00	R\$ 72.000,00
		TOTAL	R\$ 244.800,00

4.3 Cronograma físico-financeiro

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO			
	BOLSAS	CUSTEIO	TOTAL
abr/14	R\$ 10.200,00	R\$ 23.344,68	R\$ 33.544,68
mai/14	R\$ 10.200,00	R\$ 27.678,30	R\$ 37.878,30
jun/14	R\$ 10.200,00	R\$ 17.090,47	R\$ 27.290,47
jul/14	R\$ 10.200,00	R\$ 23.563,49	R\$ 33.763,49
ago/14	R\$ 10.200,00	R\$ 287.975,66	R\$ 298.175,66
set/14	R\$ 10.200,00	R\$ 31.063,49	R\$ 41.263,49
out/14	R\$ 10.200,00	R\$ 90.356,00	R\$ 100.556,00
nov/14	R\$ 10.200,00	R\$ 112.537,83	R\$ 122.737,83
dez/14	R\$ 10.200,00	R\$ 65.751,32	R\$ 75.951,32
jan/15	R\$ 10.200,00	R\$ 112.537,83	R\$ 122.737,83
fev/15	R\$ 10.200,00	R\$ 58.703,49	R\$ 68.903,49
mar/15	R\$ 10.200,00	R\$ 75.927,83	R\$ 86.127,83
abr/15	R\$ 10.200,00	R\$ 1.056,00	R\$ 11.256,00
mai/15	R\$ 10.200,00	R\$ 8.000,00	R\$ 18.200,00
jun/15	R\$ 10.200,00	R\$ 3.500,00	R\$ 13.700,00
jul/15	R\$ 10.200,00	R\$ 20.000,00	R\$ 30.200,00
ago/15	R\$ 10.200,00	R\$ -	R\$ 10.200,00
set/15	R\$ 10.200,00	R\$ 275.000,00	R\$ 285.200,00
out/15	R\$ 10.200,00	R\$ 1.056,00	R\$ 11.256,00
nov/15	R\$ 10.200,00	R\$ -	R\$ 10.200,00
dez/15	R\$ 10.200,00	R\$ 20.000,00	R\$ 30.200,00
jan/16	R\$ 10.200,00	R\$ -	R\$ 10.200,00
fev/16	R\$ 10.200,00	R\$ -	R\$ 10.200,00
mar/16	R\$ 10.200,00	R\$ -	R\$ 10.200,00
Total	R\$ 244.800,00	R\$ 1.255.142,39	R\$ 1.499.942,39

4.4 Identificação dos participantes do projeto

Agência de Inovação da UFABC: é o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade Federal do ABC criada em julho de 2010. O objetivo da InovaUFABC é auxiliar no processo de proteção, transferência e adoção de tecnologias desenvolvidas pelos pesquisadores da UFABC. É sua missão promover a interação entre a Universidade e o setor produtivo, relação essencial para a disseminação do conhecimento resultante do processo de pesquisa e com potencial de aplicação em novos produtos, processos, serviços e negócios que atendam às demandas socioeconômicas da sociedade contemporânea.

Agência de Inovação da UFSCar: Enquanto Núcleo de Inovação Tecnológica da universidade, a Agência de Inovação da UFSCar tem o objetivo de gerir a política de inovação e promover iniciativas de proteção à Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia no âmbito institucional. Para isso, a agência disponibiliza o conhecimento produzido pela universidade às empresas - responsáveis pela introdução de inovações no mercado.

Agência de Inovação INOVA Paula Souza: é o Núcleo de Inovação Tecnológica do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” - (CEETEPS) -, órgão da Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado de São Paulo. A INOVA Paula Souza foi criada em 25 de Novembro de 2010, com a finalidade de implantar e gerir sua política de inovação visando fortalecer as parcerias com empresas, órgãos de governo e demais organizações da sociedade e criando oportunidades para que as atividades de ensino e pesquisa..

Agência de Inovação Inova Unicamp: é o Núcleo de Inovação Tecnológica da Unicamp. Criada em julho de 2003 com o objetivo principal de acelerar e incrementar o processo de aplicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas na Universidade em benefício da sociedade, é o órgão que combina as funções de gestor da propriedade intelectual, de apoio à pesquisa colaborativa financiada por empresas, de transferência de tecnologias, de estímulo ao empreendedorismo de base tecnológica e de gestor do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp.

Agência Unesp de Inovação: as atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica da Unesp se iniciaram em 2007. Sua missão é gerir a política de proteção e inovação das criações intelectuais da Universidade. Propõe-se a atender a demanda de solicitações de proteção ao conhecimento em todas as suas modalidades, bem como de sua efetiva exploração econômica por meio da transferência de conhecimento. A Agência também apoia o empreendedorismo de sua comunidade acadêmica, atuando junto a incubadoras localizadas nos diversos campi e coordenando ações de formação empreendedora e facilitação da transferência de conhecimento. Atualmente, começa a atuar junto a Parques Tecnológicos do sistema paulista.

Agência USP de Inovação: é o NIT da USP, responsável por gerir a política de inovação para promover a utilização do conhecimento científico, tecnológico e cultural produzido na universidade, em prol do desenvolvimento sócio-econômico sustentável do Estado de São Paulo e do país. Sua criação foi formalizada através da Resolução USP no. 5175 de 18 de fevereiro de 2005. Em 2013 a USP foi reconhecida como líder no indicador Inovação no Ranking Universitário da Folha de São Paulo 2013, indicador que leva em conta exclusivamente o número de pedidos de patentes depositados pela universidade no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) no período de 2002 a 2011.

Coordenadoria de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie: é um ambiente de fomento e apoio ao desenvolvimento de novas empresas inovadoras - de prestação de serviços, de base tecnológica ou de manufaturas leves - oferecendo suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor. Dispõe de espaço físico e oferece uma série de serviços tais como: cursos de capacitação gerencial, assessorias, consultorias, orientação na elaboração de projetos a instituições de fomento, serviços administrativos, acesso a informações e apoio para participação em feiras e eventos.

Coordenadoria de Planejamento e Negócios (CPN): o NIT do IPT foi estruturado em 1981 e, desde então, atua de maneira ativa no apoio às unidades tecnológicas para

gestão da propriedade intelectual do instituto. Ao longo dos anos, a área foi se desenvolvendo e absorvendo atividades que envolvem desde o planejamento dos negócios, identificação de oportunidades, negociação e gestão da política de PI dos trabalhos realizados. Atualmente, a área é denominada Coordenadoria de Planejamento e Negócios (CPN) e reconhecida perante o CNPq e a Fapesp como o NIT da instituição. Sua principal missão é apoiar as Unidades de Negócio do IPT em seu planejamento, identificar oportunidades comerciais, formalizar parcerias com empresas, negociar os contratos de P&D com cláusulas de propriedade intelectual, avaliar técnica e economicamente a propriedade intelectual resultante dos projetos desenvolvidos, licenciar as tecnologias da instituição e disseminar internamente a cultura de PI.

Núcleo de Inovação Tecnológica do IAL (NIT-IAL): o NIT-IAL visa implementar uma estrutura que dará suporte às atividades de transferência de tecnologia em prol da saúde pública. Para tanto, o NIT-IAL pretende se capacitar, promover a pesquisa voltada à inovação em saúde, elaborar regimento e cartilha do pesquisador – inventor, e buscar soluções para as dificuldades jurídico-administrativas nos processos de transferência de tecnologia entre ICTESP e setor produtivo público ou privado.

Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSP: criado por meio da Resolução nº 431 do Conselho Superior em 9 de setembro de 2011, o NIT do IFSP tem por objetivo reger os aspectos relacionados à proteção, a transferência e à gestão da propriedade intelectual inerente ou vinculada à criação ou à produção científica do IFSP. A sua estrutura atualmente é composta por: Conselho de Pesquisa e Inovação, Diretoria do Núcleo de Inovação Tecnológica, Secretaria de Apoio às Atividades de Pesquisa e Inovação, Coordenadoria de Informação Tecnológica e de Propriedade Intelectual e Coordenadoria de Transferência de Tecnologia.

Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Butantan: O início da estruturação do NIT-IB se deu em maio de 2012. O NIT-IB tem como missão implementar e fazer cumprir a política de propriedade intelectual do Instituto. Além disso, propõe-se a ser um facilitador para que as pesquisas realizadas no Instituto se convertam em produtos e fazer com que tecnologias de interesse, disponíveis no mercado, sejam incorporadas.

Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto de Saúde: tem por principal objetivo desenvolver ações de propriedade intelectual e prospecção de parcerias voltadas às tecnologias leves, com foco no aperfeiçoamento das práticas de gestão e atenção à saúde, visando à melhoria da qualidade de vida da população. O Núcleo também tem como objetivo a capacitação de pesquisadores em Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual, a fim de reunir competências para favorecer uma cultura institucional voltada à inovação; produzir material didático sobre Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual, voltado a pesquisadores e gestores da saúde; elaborar um portfólio com produtos da instituição, com vistas à prospecção de parcerias.

Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Lauro de Souza Lima: tem a missão de fazer o papel de modulador das ações de inovação tecnológica em defesa dos interesses maiores da saúde pública em seus relacionamentos com os diferentes

segmentos da estrutura social. Para tal, pretende capacitar pessoal, promover a pesquisa voltada à inovação tecnológica em saúde de sua área de interesse e dominar informações e conhecimentos necessários relacionamento com os setores produtivo público e privado.

Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Pasteur: as atividades do NIT do Instituto Pasteur iniciaram-se em maio de 2013. . O NIT-IP tem papel estratégico na proteção intelectual e na negociação de ativos, fazendo com que produtos e processos sejam comercializados de forma apropriada a fim de proteger interesses públicos. Também possui a missão de subsidiar os procedimentos institucionais relacionados com a negociação e celebração de parcerias científicas e tecnológicas, fazendo com que essas e futuras invenções sejam gerenciadas de forma a promover inovação.

4.5 Disponibilidade efetiva de infraestrutura e de apoio técnico para o desenvolvimento do projeto

O projeto terá a gestão da **Agência de Inovação Inova Unicamp**, que disponibilizará infraestrutura e apoio técnico para o seu desenvolvimento.

A Inova Unicamp ocupa um espaço de 400 m² dentro do campus da Unicamp, onde dispõe de toda a infraestrutura de um escritório convencional, com mesa, computador e telefone para cada colaborador, acesso à internet rápida e três salas de reuniões. Próximo deste local, a Incamp (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp) ocupa um prédio de 350 m² de áreas útil distribuído em nove salas, onde estão abrigadas as empresas incubadas, além de uma sala de reunião e um auditório com capacidade para 60 pessoas.

O apoio técnico do projeto se dará por meio de dois bolsistas DTI “C” e por um Especialista Visitante 1, coordenados diretamente por profissionais da equipe gestora da Inova Unicamp, destacados para acompanhar o projeto, a saber:

- (1) Prof. Dr. Milton Mori, diretor executivo da Agência de Inovação Inova Unicamp e coordenador da Rede Inova São Paulo
- (2) Dra. Patrícia Franco Leal Gestic, diretora de propriedade intelectual da Unicamp
- (3) Prof. Dr. João Romano, diretor de parcerias e projetos colaborativos da Inova Unicamp
- (4) Dra. Janaína César, coordenadora de propriedade intelectual da Inova Unicamp
- (5) Ms Vanessa Sensato Russano, gerente de comunicação da Inova Unicamp
- (6) Lara Regina da Silva Pereira, gerente de parcerias da Inova Unicamp
- (7) Pedro Emerson de Carvalho, gestor de contratos da Inova Unicamp

Além da equipe gestora, há também uma equipe formada por cerca de 20 profissionais contratados e 10 temporários. A Inova Unicamp constitui uma experiência consolidada de 10 anos e inclui profissionais de diversas áreas do conhecimento, experientes no atendimento ao pesquisador e à empresa para consolidação de parcerias.

A gestão da Inova Unicamp está estruturada em quatro principais diretorias: a diretoria executiva, a diretoria de parcerias, a diretoria de propriedade intelectual e a diretoria de parques e incubadoras. A equipe é especializada na gestão da inovação de Universidades, o que inclui, no caso da Unicamp: a gestão da propriedade intelectual – desde obtenção de informação tecnológica em bases internacionais de patentes, definição da estratégia de

proteção, redação da patente e registro de programa de computador até a transferência da tecnologia – a formatação de parcerias de pesquisa universidade-empresa, o apoio ao empreendedorismo tecnológico, e a incubação de empresas de base tecnológica. A equipe da Inova Unicamp também tem capacitação interna para dar suporte nas áreas de:

- (1) Contratos – para a formatação dos convênios de pesquisa colaborativa e de transferência de tecnologias, entre outros;
- (2) Comunicação – na criação e implementação de estratégias de comunicação para promover a instituição e assuntos de interesse desta;
- (3) Tecnologia da Informação – no desenvolvimento de sistemas de gestão da informação ligados ao estabelecimento de parcerias universidade-empresa.

Além dos profissionais da Inova Unicamp, cada instituição participante terá uma pessoa como ponto de contato para estar à frente e acompanhar todas as atividades e ações do projeto.

5. Parcerias e Arranjos

Dentro do arranjo proposto, a Agência de Inovação Inova Unicamp ficará responsável pela gestão executiva do projeto, sendo responsável pela gestão dos recursos, acompanhamento e execução das atividades e divulgação dos resultados.

Deve-se destacar que cada um dos NITs mais maduros do arranjo vai assumir a contrapartida de oferecer treinamento para os NITs mais jovens com o intuito de acelerar o processo de nivelamento destes. A descrição da divisão desta responsabilidade segue no item 4.1.1 desta proposta.

Além de ser responsável por um módulo de treinamento, o NIT do IPT será também responsável pelo módulo de padronização dos contratos, enquanto que o NIT da USP será o responsável pela coordenação da etapa de diagnóstico.

6. Acompanhamento e Avaliação

O projeto será acompanhado por meio de três relatórios parciais (elaborados a cada seis meses) com base nas principais atividades desempenhadas no período e um relatório final (ao final dos 24 meses) que compile os principais resultados atingidos pelo projeto. Concomitantemente, serão aplicados questionários de avaliação em cada uma das oficinas e módulos de treinamentos realizados a fim de avaliar tanto o conteúdo quanto a organização dos eventos.

7. Formict 2013, ano base 2012

Das 15 instituições participantes do arranjo oito responderam ao FORMICT 2013 (Unicamp, UFBCA, USP, IPT, Butantan, Unesp, UFSCar e DCTA), e sete não responderam (IFSP, Adolfo Lutz, Mackenzie, Instituto Pasteur, Instituto de Saúde, Centro Paula Souza e ILSL).

ANEXO 1

Regulamentação já implantada em cada um dos NITs do arranjo	
Função	Regulamentação
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza	
Cria a Agência de Inovação INOVA Paula Souza	Deliberação CEETEPS-6, de 25/11/2010 – publicada no DOE - SP de 26/11/2010.
Aprova o Regimento do CEETEPS, rege-se pelas suas normas e as que couberem do Estatuto e do Regimento Geral da UNESP, no qual fica criada a Assessoria de Inovação Tecnológica.	DECRETO Nº 58.385, DE 13/09/2012 - Aprova o Regimento do CEETEPS - Publicado no DOE SP - Vol. 122 - N. 174 - São Paulo, 14/09/2012
Estrutura organizacional e regulamentatória da Agência de Inovação INOVA Paula Souza	Em processo de inclusão Deliberação CEETEPS - 3, de 30.05.2008
Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial	
Aprova a Política de Ciência, Tecnologia e Inovação para Defesa	Portaria Normativa Nº 1317/MD, de 04.11.2004.
Cria e dispõe sobre as atividades do NIT/DCTA	Portaria no. 014/CTA/SDE, de 19.05.2006
Dispõe sobre o pagamento de royalties	Portaria nº 72/GC6, de 01.02.2007
Aprova a Política de Propriedade Intelectual na Defesa	Portaria Normativa Nº 1888/MD, de 23.12.2010
Aprova a Instrução sobre a PI e Inovação nas ICT do COMAER	Portaria DCTA Nº 80/DGI, de 04.04.2013
Aprova Manual de Gestão da Inovação Tecnológica	Portaria DCTA Nº 381/DGI, de 29.07.2013
Aprova as Normas Internas sobre as atividades do NIT/DCTA	NPA IFI 04-002/2013 - Metodologia de PI e TT; NPA IFI 04-003/2013 - Processo de Admissão; NPA IFI 04-004/2013 - Processo de Proteção de Tecnologia; NPA IFI 04-005/2013 - Processo de TT; NPA IFI 04-006/2013 - Proteção de Criações Intelectuais; NPA IFI 04-007/2013 - Adoção de Invenção de Inventor Independente
Instituto Adolfo Lutz	
Reorganiza o IAL, da Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria da Saúde. Cria o Comitê de Inovação Tecnológica.	DECRETO Nº 55.601, DE 22/03/2010
Cria os NITs do Estado de SP, das Secretarias de Estado que especifica e dá providências correlatas.	Decreto - 56.569, de 22/12/2010
Detalha atribuições de ICTs de SP e competências de seus diretores e responsáveis técnicos dos	Resolução SS - 53, de 10-5-2012
Portaria da Diretoria Geral do IAL designa a Coordenação e membros do NIT-IAL	Portaria DG/IAL – 23 - DOE de 07/12/2013 Executivo I
Instituto Butantan	
Institui um NIT no Instituto Butantan.	Resolução SS - 53, de 10/5/2012
Diretor do Instituto Butantan oficializa a criação do NIT e designa Responsável Técnico	Portaria TDB - 33, de 10/12/2013
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	
Cria o NIT do IFSP e dispõe sobre a sua vinculação, estrutura, objetivos, competências, funcionamento e diretrizes gerais.	RESOLUÇÃO N.º 431, DE 9/9/2011
Aprova o Regulamento do NIT e dispõe sobre a proteção da PI, estabelece regras gerais para a Transferência de Tecnologia, delega competências e dá outras providências	RESOLUÇÃO N.º 431, DE 9/9/2011
Cria o programa Hotel de Projetos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	RESOLUÇÃO No. 925, DE 6/8/2013
Aprova o Regulamento do Hotel de Projetos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	RESOLUÇÃO No. 925, DE 6/8/2013
Instituto de Pesquisas Tecnológicas	
Cria a Diretoria de Inovação	Ata da Reunião de Diretoria nº 1301, de 01/07/2009; Estatuto Social do IPT
Instituição da Coordenadoria de Planejamento e Negócios (CPN) representando o NIT do IPT	Ata da 1440ª Reunião de Diretoria - RD 11296/12
Política Institucional de PI e de estímulo à valorização do conhecimento tecnológico	Instrução Normativa AD-18
Regulamentos de Contratos e Convênios (incluem trâmites para licenciamentos, dentre outros)	Instrução Normativa AD-18 e Instrução Normativa AD-21
Instituto de Saúde	
Cria os NITs no âmbito das ICTs do Estado de SP, das Secretarias de Estado.	Resolução nº 44, de 20/07/2007
Instituto Lauro de Souza Lima	Respondeu ao FORMICT 2012? NÃO
Cria os NITs no âmbito das ICTs do Estado de SP, das Secretarias de Estado.	Decreto - 56.569, de 22/12/2010
Detalha as atribuições das ICTs de São Paulo, vinculadas à SES-SP, bem como as competências dos Diretores dessas Instituições e dos Responsáveis Técnicos dos NITs.	Resolução SS - 53, de 10-5-2012
Portaria de Direção do ILSL designando a Coordenação e os membros do NIT-ILSL	Portaria DT/ILSL nº 16/2013, de 06 de dezembro de 2013
Instituto Pasteur	
Cria o NIT no Instituto Pasteur e designa seus membros.	Portaria IP - 23, de 25-11-2013
Universidade Estadual de Campinas	
Cria e dispõe sobre a Agência de Inovação Inova Unicamp	Resolução GR-051/2003 Deliberação CAD-A-002/2004 Deliberação CAD-A-002/2007
Política Institucional de Propriedade Intelectual	Deliberação CONSU-A-016/2010
Regulamentos de Contratos e convênios (incluem trâmites para licenciamentos, entre outros)	Resolução GR-046/2008; Resolução GR-036/2008; Resolução GR-030/2009; Resolução GR-047/2008; Resolução GR-048/2008; Resolução GR-049/2013; Resolução GR-050/2013
Cria e dispõe sobre o Parque Científico da Unicamp	Deliberação CONSU-A-002/2010 Deliberação CAD-A-001/2010
Universidade de São Paulo	
Dispõe sobre patentes de invenção da USP e sobre a participação dos inventores em seus direitos e obrigações.	RESOLUÇÃO Nº 3428, DE 12 DE MAIO DE 1988
Dispõe sobre recolhimento de taxas em decorrência de convênios e da participação de docentes em atividades de assessoria, consultoria, convênios e contratos.	RESOLUÇÃO Nº 4543, DE 20 DE MARÇO DE 1998 - CONSOLIDADA
Interpretação da Resolução 4543/98 e demais normas que regulamentam taxas pertinentes.	CODAGE/CIRC/99/98
Disciplina os convênios e os contratos de prestação de serviços em que a USP figura como	RESOLUÇÃO Nº 4715, DE 22/10/1999
Cria a Agência USP de Inovação - USPInovação.	RESOLUÇÃO Nº 5175, DE 18/02/2005
Dispõe sobre a criação do Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional para os alunos de graduação da USP.	PORTARIA GR Nº 5.436, DE 21/11/2011
Baixa o Regimento do Parque Tecnológico de Ribeirão Preto.	RESOLUÇÃO Nº 6104, DE 25/04/2012
Baixa o Regimento Interno da Habitat de Inovação Tecnológica e Social / Incubadora-Escola.	RESOLUÇÃO Nº 6551, DE 14/05/2013
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	
Cria e dispõe sobre o Núcleo de Inovação Tecnológica	Resolução nº 44, de 20/07/2007
Cria e dispõe sobre a Agência Unesp de Inovação	Resolução nº 41, de 06/06/2009
Institui a política de PI e TT da Unesp	Resolução nº 100, de 17/07/2012
Alteração do Estatuto e do Regimento da Universidade, com a inclusão da Agência Unesp de	Resolução nº 46, de 29/10/2010; Resolução nº 47, de 29/10/2010
Universidade Federal do ABC	
Aprova a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFABC	Resolução ConsUni nº 46, de 15/07/2010
Regimento Interno do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFABC	Resolução ConsUni nº 53, de 17/12/2010
Altera dispostos da Resolução ConsUni nº 46 (vincula o NIT à Pró-Reitoria de Pesquisa)	Resolução ConsUni nº 97, de 1/11/2012
Aprova a reestruturação e alteração do nome do NIT para Agência de Inovação da UFABC	Resolução ConsUni nº 116, de 18/07/2013
Política de PI e TT da Universidade Federal do ABC	Em análise
Universidade Federal de São Carlos	
Dispõe sobre parceria universidade-empresa.	Portaria GR nº 664/99, de 06/04/1999
Institui o Programa de PI e TT, regulamentando os direitos e obrigações pertinentes à PI.	Portaria GR nº 627/03, de 24/10/2003
Resolução do ConsUni sobre a política de inovação, estabelece regras para a TT e cria a Agência de Inovação.	Resolução ConsUni nº 572, de 14/12/2007
Dispõe sobre a política de inovação tecnológica e institui a Agência de Inovação da UFSCar.	Portaria GR nº 823/08, de 02/01/2008
Universidade Presbiteriana Mackenzie	
Cria o NIT, aprova e publica o seu Regulamento	Ato da Reitoria n.º 6 de 19/12/2008
Designa membros para compor o conselho gestor do NIT da UPM e dá outras providências	Portaria da Reitoria nº 48/2009, de 01/12/2009
Cria a Coordenadoria de Inovação e Empreendedorismo, no âmbito do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação.	ATO DA REITORIA Nº 17, de 28/03/2011

ANEXO 2

Descrição das atividades de fomento à inovação, empreendedorismo, criação de empresas nascentes e de serviços prestados à comunidade da ICT		
Atividade	Descrição	Indicadores
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza		
Curso de FATECs e ETECs em Gestão da Inovação, PI e Prospecção Tecnológica	Capacitação de professores desenvolvido em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado de SP e o INPL.	155 professores capacitados (Curso Básico - 72 professores, Intermediário - 51 professores e Avançado - 32 professores)
Desenvolvimento de curso EaD - INOVA Paula Souza + INPI + UNIVESP	Foco na expansão do ensino superior público, gratuito e de qualidade no Estado através da ampliação do alcance do curso. Parceiros: USP, Unicamp, Unesp, Ceeteps e FPA.	Ambição de atingir entre 1000 a 3000 mil alunos dentro da rede UNIVESP.
SEBRAETec	Competências existentes em todas as 56 FATECs estão sendo cadastradas no Programa SEBRAETEC. É um instrumento do Sebrae que permite o acesso subsidiado a serviços em inovação e tecnologia.	Dezenas de projetos e cooperações cadastrados.
DESENVOLVE SP	Visa a análise da natureza inovativa dos projetos submetidos por empresas em busca de crédito subsidiado para inovação.	Pareceres elaborados
Desafio INOVA Paula Souza de ideias e negócios	Competição de Modelo de Negócios	1057 projetos inscritos, 240 professores treinados em Design Thinking e BMC em 2013. Rede de 73 mentores.
Criando Oportunidades Empreendedoras: Aprender Fazendo	Parceria com a Universidade da Flórida. Visa ampliar conhecimentos sobre processos de criação de startups e promover habilidades empreendedoras.	Rede de 73 mentores.
IDEALab @ INOVA Paula Souza	Ambiente virtual, com o objetivo de pré-incubar ideias inovativas originadas no ambiente das ETECs e FATECs.	528 Modelos de Negócios Canvas e Pitches para pivotar e validar
Criação do Curso Gestão de Negócios e Inovação para FATEC SEBRAE	INOVA Paula Souza e a Coordenadoria do Ensino Superior do Centro Paula Souza propuseram e organizaram o Curso de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, oferecido a partir de 2014 na FATEC SEBRAE.	Formar, em três anos, na Fatec Sebrae, profissionais atuar na indústria, empresas prestadoras de serviços, micro e pequenas empresas de diversos setores e também como coaching, mentor e tutor em inovação e negócios.
Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial		
Workshops	Ações promovidas pelo DCTA com participação de entidades externas nas áreas de PD&I	
Palestras sobre PI	Propósito de disseminar a cultura da PI nos órgãos e institutos.	4 visitas em 2013
Reuniões técnicas sobre PI, TT e Inovação	Participação de gestores e elos de Inovação das ICT do Comando da Aeronáutica	10 encontros em 2013
Instituto Adolfo Lutz		
Assessoria internacional para solução de casos	Dr. Camilo AnSarah-Sobrinho, da Universidade de Maryland, ficou uma semana à disposição dos pesquisadores do IAL.	1 caso de Patente (e PCT) solucionado e 2 encaminhados.
Seminário Gestão da Inovação e TT na área de saúde	Seminário sobre casos e soluções de TT entre a University of Maryland e o setor empresarial norte-americano.	50 participantes (pesquisadores e alunos de pós-graduação).
Colaboração com curso oferecido pela SES-SP aos Institutos de Pesquisa desta Secretaria	Aula sobre gestão de TT e estudos de casos.	30 participantes.
Instituto Butantan		
Prêmio Inovação Instituto Butantan - IPLYMPICS*	Elege os 3 melhores trabalhos científicos apresentados na XV Reunião Científica Anual do Instituto Butantan.	1.300 pessoas inscritas na Reunião Científica Anual
MBA Gestão da Inovação em Saúde	Formar gestores de inovação em saúde e profissionais para identificação de nichos de oportunidades.	30 alunos inscritos na primeira turma (2013).
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo		
5o. Workshop de Negócios e Inovação	Contribui para difusão da cultura de inovação no estado e promove debate sobre inovação e empreendedorismo.	20 palestras e 3 minicursos em 2013; 230 alunos e professores e 13 empresários
Chamada MEC/SETEC/CNPq N° 94/2013	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	Submissão de 20 projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
Instituto de Pesquisas Tecnológicas		
Palestras: cultura de PI	Palestras de disseminação da cultura de PI aos pesquisadores dos Centros Tecnológicos	
Café com Tecnologia	Espaço para o debate de ideias ligadas à inovação.	11 encontros realizados, desde 2011
Empresa Brasileira de Inovação Industrial - EMBRAPPI	Ação piloto da Embrapii foi criada pelo MCTI em parceria com a CNI e com o apoio da FINEP e objetiva fomentar projetos de cooperação entre empresas e instituições de P&D para a geração de produtos e processos inovadores.	10 contratos assinados (2013) com empresas das áreas de biotecnologia, nanotecnologia, micromanufatura e novos materiais poliméricos, cerâmicos e metálicos R\$ 23.961.449,89 milhões.
Visitas Institucionais	Apresentação da CPN e das capacitações do IPT para clientes atuais e potenciais.	82 visitas em 2013
Projetos BNDES/ FUNTEC	Projetos de inovação tecnológica, em parceria com empresas, enviados ao BNDES no âmbito do Fundo Tecnológico - FUNTEC	27 projetos enviados desde 2007. 7 projetos em andamento no valor de R\$ 54.859.822,51.
Premiação aos inventores	Premia pesquisadores e laboratórios do IPT que obtiveram os melhores resultados nos indicadores de inovação do Instituto. Os premiados recebem recursos para visitas técnicas ou para a participação em eventos técnicos no exterior.	25 prêmios distribuídos aos pesquisadores
Grupo Focal em Inovação	Grupo de estudos sobre temas ligados à CT&I. Objetiva difundir conceitos sobre inovação, discutir formas de interação com empresas e maneiras de promover a inovação.	13 pesquisadores participantes no grupo piloto; novas edições previstas para 2014
Instituto de Saúde		
Seminário de Inovação Tecnológica de Saúde	Apresentação de modelos teóricos e conceituais, experiências e construção dos NITs da Secretaria Estadual de Saúde de SP.	150 participantes - membros da academia, pesquisadores, gestores, setor privado.
Instituto Lauro de Souza Lima		
Reunião técnica sobre NIT	Reunião com corpo técnico do ILSL e representantes da FIA/FEA - USP para discussão de inovação no âmbito da saúde.	1 reunião técnica com 4h de duração
Instituto Pasteur		
Curso de sensibilização do corpo técnico	Objetiva desmistificar a inovação na área da saúde.	1 palestra, 20 pesquisadores
Universidade Estadual de Campinas		
Desafio Unicamp	Competição nacional que estimula a criação de empresas de base tecnológica a partir de tecnologias da Unicamp (patentes e programas de computador).	450 pessoas treinadas na metodologia Business Model Canvas em 3 anos; criação de uma rede de 80 mentores empresariais
Disciplinas de empreendedorismo	Disciplinas para alunos de graduação e pós-graduação de todos os cursos da Unicamp.	693 alunos capacitados entre 2011 e 2013; 69 docentes envolvidos entre 2011 e 2013
Conselho de Startups	Objetiva desenvolver e acelerar empresas de base tecnológica na região de Campinas.	32 startups aconselhadas; 34 conselheiros em 2013
Unicamp Ventures	Rede de relacionamento formada por empresários ex-alunos, ex-professores e empreendedores da Unicamp.	Formada por empreendedores de 252 empresas filhas da Unicamp, que empregam 11.130 funcionários
Prêmio Inventores Unicamp	Homenageia pesquisadores envolvidos em atividades de proteção e transferência de tecnologias.	Total de 107 docentes e 14 institutos premiados
Prêmio Inova Unicamp de Iniciação à Inovação	Valoriza alunos e docentes que desenvolveram pesquisas com potencial de geração de produtos.	Total de 36 alunos premiados e 36 docentes homenageados em 4 anos
Líder de Inovação	Projeto em parceria com a Universidade de Cambridge. Visa intensificar a comunicação entre a Inova e institutos da Unicamp. O Líder de Inovação é um docente com intenso contato com a Inova.	8 líderes de inovação de 8 institutos da Unicamp, em fase de implantação
Workshop de Projetos Colaborativos	Projeto em parceria com a Universidade de Cambridge. Objetiva criar novos projetos de pesquisa em colaboração e fortalecer o relacionamento universidade-empresa.	1 projeto concreto - fase de implantação
Palestras de Propriedade Intelectual	Feitas pela equipe de PI da Inova, visam disseminar a cultura da PI através de visitas aos institutos.	17 visitas em 2013
Visitas institucionais	Apresentação da Agência para visitante externos	12 visitas ao ano; 114 participantes em 2013

Universidade de São Paulo		
Olimpiadas USP de Inovação	Recebimento de trabalhos externos; está orientada de acordo com o estágio de desenvolvimento (idéia, prova de conceito e plano de negócio).	Bimestralmente são 150 projetos submetidos e 250 participantes
Feira de Inovação e Empreendedorismo - USP Tec	Objetiva apresentar aos estudantes e autoridades o potencial tecnológico do meio acadêmico e criar ambiente para a troca de experiências e motivar novas parcerias com empresas.	Mais de 150 stands e 6.000 pessoas em 2012
Disciplina de Inovação e Empreendedorismo - nível graduação	Disciplina semi-presencial optativa para alunos USP	400 inscritos em 2 anos e 90 formandos em 2012.
Apoio a Convênios entre USP e Instituições	A Agência viabiliza parcerias e instrui os parceiros com relação às cláusulas contratuais.	167 convênios e contratos intermediados pela Agência (Janeiro a novembro de 2013)
Evento sobre parcerias Universidade-Empresa	Workshops sobre "Arcabouço Legal, Marco Regulatório e Incentivos à Inovação"; "Parceria Universidade-Empresa"	
Bolsas de empreendedorismo	Estimular o empreendedorismo através de visitas a centros de referência em inovação e empreendedorismo.	170 alunos a cada ano, totalizando 240 alunos beneficiados
Projeto USP Inovando	Laboratório móvel para propagar e dar suporte às inovações.	Início em outubro de 2013.
Programa Exportar para Crescer	Realização de seminários sobre temas correlatos à inovação, empreendedorismo e acesso aos mercados externos.	3 eventos ao ano envolvendo: CIETEC, FINEP, BNDES e Agência USP de Inovação
Workshops IOP	Objetiva ensinar aos participantes boas práticas de redação científica na área de física.	100 participantes
Encontros e Seminários sob Inovação	I Seminário de Empreendedorismo "Entrepassas", I Encontro de Fototerapia no Exercício Físico e Acelera Startup	
Projeto Vocação para Inovação	Oferece instruções aos empresários e cidadãos do Estado que precisam registrar patentes, elaborar projetos e desenvolvê-los.	120 formulários recebidos, 70 reuniões presenciais
Mapa do conhecimento Tecnológico da USP	Elaboração de um mapa contendo informações sobre pessoas ou laboratórios da USP que tenham conhecimento em certos temas de interesse das empresas.	Será lançado em janeiro de 2014
Programa Disque Tecnologia	Dossiês técnicos são produzidos com o intuito de prover respostas a demandas por informações tecnológicas para micro e pequenas empresas.	O programa, em parceria com o Governo Federal, já chegou a produzir mais de 2000 dossiês em um ano.
ExpoCietec	Desenvolve o ambiente de negócios para micro e pequenas empresas inovadoras de base tecnológica, aumentando a percepção de sua importância e capacidade de oferta	
São Paulo Cidade da Inovação	Objetiva mobilizar a comunidade em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia	
Workshops Internacionais	Realização de Workshops Internacionais da Université Paris I Panthéon-Sorbonne para atividades de ensino e pesquisa	
Recepção de comissões e visitas internacionais	Recepção de representantes de empresas, comissões de pesquisa e representantes de NITs	12 visitas
I Fórum sobre Proteção de Resultados de Pesquisa	Atendimentos individualizados para que os grupos de pesquisa se familiarizassem com os procedimentos para o estabelecer parcerias com empresas e outras ICTs	
Palestras de PI, TT e Convênios	Feitas pela equipe de PI da Agência USP, visam disseminar a cultura da PI através de palestras.	O Pólo USP RP- Bauru fez 12 palestras
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"		
PI na Estrada	Programa para divulgação das atividades da Agência Unesp de Inovação nos 34 campi a Universidade	Nos últimos 36 meses, visitas a 32 campi da Unesp, com presença de docentes e discentes
Acelerador Tecnológico	Fundo de prova de conceito para tecnologias acadêmicas embrionárias, visando valorizá-las para serem transferidas	Aporte de recursos em 7 projetos nos últimos 12 meses
Prêmio Destaque Inovação Tecnológica	Homenagem a pesquisadores, unidades e empresas parceiras que se destacaram em atividades voltadas à inovação	Homenagem concedida em 2012
Disciplina "Capacitação Empresarial em Inovação Tecnológica"	Disciplina para pós. Oferece conhecimentos e técnicas para desenvolver novos negócios, capacitação e competências para estabelecer estratégias de criação de empresas	34 alunos de pós-graduação participantes da disciplina, com apresentação final de 12 planos de negócios
Reuniões entre pesquisadores e empresas	Reuniões entre pesquisadores e representantes de empresas proponentes para apresentação detalhada da proposta e interação com os pesquisadores	106 pesquisadores convidados às reuniões, em 2012 e 2013, correspondendo às chamadas Fapesp e empresas
Olimpiada de Inovação	Competição de propostas de projetos a alunos de graduação com objetivo de estimular a geração de idéias inovadoras	Realização de uma edição em 2012 com a temática "Energias renováveis"
Serviço Integrado de Respostas Técnicas	Fornece informações tecnológicas para empresas visando melhorar na qualidade de produtos e processos produtivos	Entre os anos de 2011 e 2012 foram elaboradas cerca de 1363 respostas técnicas
Universidade Federal do ABC		
Programa piloto de Doutorado Acadêmico na Indústria	Coordenado em parceria com o CNPq, oferece um estágio com bolsa de pré-doutorado de até 6 meses para prospecção de tema de doutorado no ambiente de interesse da indústria	
Seminários técnicos em áreas temáticas	Palestras com empresas ou órgãos governamentais e pesquisadores. Visam aproximação com setor externo	3 seminários em 2013
Interações com APLs da região do Grande ABC	Interação com APLs articulados com Secretarias de Desenvolvimento Econômico de prefeituras da região com intuito de apoiar as iniciativas tecnológicas	
Palestras	Promovidas pela InovaUFABC para divulgação de temas de inovação e empreendedorismo à comunidade da UFABC	4 palestras em 2013
Visitas técnicas	Promovidas pela InovaUFABC para prospecção de oportunidades de realização de projetos de inovação com o setor industrial	
Happy Hour da Inovação	Interações entre as comunidades externa e interna	1 evento em 2013
Curso Bota Pra Fazer	Promovido pela InovaUFABC da metodologia do Instituto Endeavor para a comunidade da UFABC	100 vagas para alunos de graduação e pós, servidores técnico-administrativos e docentes
Universidade Federal de São Carlos		
Homenagem aos Inventores	Evento com o intuito de reconhecer o trabalho e dedicação dos pesquisadores da instituição em prol da inovação	130 inventores homenageados em 2013
Participação em disciplinas	Participação em disciplinas de graduação e pós nas áreas da inovação, gestão tecnológica e empreendedorismo	Média de 150 alunos por semestre
Competição de Modelos de Negócios	Competição de modelos de negócios para promover interação e estímulo ao empreendedorismo acadêmico	16 equipes participantes no ano de 2013
Apresentação sobre as atividades desenvolvidas no NIT	As apresentações visam conscientizar e esclarecer os membros da administração da UFSCar sobre as atividades e serviços que a Agência de Inovação da UFSCar disponibiliza	6 apresentações em 2013
Palestras: Inovação, PI e Empreendedorismo	Objetivam conscientizar e esclarecer a comunidade acadêmica sobre o que pode ser protegido e os mecanismos de TT	8 palestras em 2013
Cursos de PI junto ao INPI	Promove o ensino da PI demonstrando sua importância para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social	4 cursos entre 2011 e 2012
Universidade Presbiteriana Mackenzie		
Concurso de Empreendedorismo	Incentiva o desenvolvimento de idéias e projetos de negócios inovadores pelos alunos da UPM e premia os melhores projetos com vagas na pré-incubadora de empresas	82 projetos inscritos, sendo aprovados 16 projetos no Campus São Paulo, 4 no Campus Campinas e 8 no Campus Alphaville
Mostra de Ideias Mackenzie - Mack Midi	Exibição de projetos e idéias inovadoras que demonstrem originalidade, criatividade, inovação, sustentabilidade, empreendedorismo e responsabilidade social	1.098 participantes; 26 projetos
Palestras de sensibilização	Tratam de empreendedorismo, inovação e gestão de start-ups com o objetivo de incentivar a prática empreendedora	7 palestras em 2013
Capacitação de professores em disciplina de empreendedorismo	Com a aprovação da introdução da disciplina de empreendedorismo nas grades curriculares de todos os cursos de graduação da UPM, houve necessidade de capacitar docentes para ministrarem a disciplina	Em janeiro e agosto de 2013 foram aplicados 4 seminários com participação de 80 professores da UPM
Reuniões com representantes das unidades acadêmicas	Debate de oportunidades de ações e projetos transversais de empreendedorismo e inovação em cada unidade	6 reuniões em 2013

ANEXO 3

Capacidade de articulação na promoção de eventos conjuntos para treinamento de equipes			
Projeto	Parceiro	Descrição	Indicadores
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza			
Desafio INOVA Paula Souza	DESENVOLVE SP e SEBRAE-SP	Visa a promoção e a difusão da cultura do empreendedorismo e promoção social na comunidade Centro Paula Souza.	1057 projetos, cerca de 24 agentes de inovação locais e cerca de 140 mentores.
Acordo de Cooperação CPS - UF e Curso Criando Oportunidades Empreendedoras	Engineering Innovation Institute do College of Engineering da University of Florida	Desenvolvimento de atividades Empreendedoras	73 professores com uma ampla visão de atividades Empreendedoras.
Instituto Butantan, Instituto Adolfo Lutz, Instituto Pasteur, Instituto de Saúde, Instituto Lauro de Souza Lima			
Programa de Capacitação dos Gestores dos NITs das ICTESPs vinculadas à Secretaria de Estado da Saúde - SES	FIA-FEA/USP	A capacitação abordou tópicos relacionadas a inovação tecnológica e impactos, revisão do marco legal da PI, sistemas de inovação, complexo econômico-industrial da saúde, prospecção tecnológica, práticas de negociação, boas práticas de gestão de NITs, entre outros.	30 colaboradores ligados aos NITs das 7 ICTESPs vinculadas à SES.
Instituto de Pesquisas Tecnológicas			
Simpósio Brasil-EUA: Direito de Patentes e Segredo de Negócios como Ferramentas para o Desenvolvimento de Negócios	Finnegan e Licks Advogados	Evento voltado para executivos, advogados corporativos e profissionais de entidades de pesquisa públicas e privadas. Os tópicos são abordados com intuito de ajudar no desenvolvimento de negócios.	Evento realizado anualmente, desde 2012. Dois eventos realizados. 150 participantes em 2013.
Busca Profissional de Patentes: Técnicas, Estratégias e Aplicações Práticas	Axonal Consultoria Tecnológica	Treinamento realizado pela empresa Axonal Consultoria Tecnológica aberto à comunidade Ipteana com o objetivo de capacitar os colaboradores da instituição à busca de informações em bases de dados de patentes utilizando o Questel Orbit.	Evento realizado em 2012
Universidade Estadual de Campinas			
InovaNIT	FINEP	Capacitação de profissionais vinculados a NITs implantados ou em processo de implantação, no que se refere a questões de inovação, PI e transferência de tecnologias. Ofereceu cursos e treinamentos entre julho de 2007 e dezembro de 2012 em todas as regiões do país.	965 participantes; 49 cursos em todo país; 1603 participações; 312 instituições atendidas; mais de 90% de avaliação positiva
Intellectual Property Commercialisation: Phase I & II	Cambridge Enterprise	Teve como um dos objetivos a disseminação de novas práticas de comercialização de PI. Foram realizados três cursos ministrados por especialistas do Reino Unido: treinamento avançado em transferência de tecnologia; novas práticas de ensino em empreendedorismo e técnicas de empreendedorismo a partir de tecnologias desenvolvidas por alunos de pós-graduação	65 participantes; 10 NITs capacitados; 30 professores e 25 alunos internos e externos à Unicamp treinados
Universidade de São Paulo			
Execução do Projeto FAPESP PAPI-Capacitação Brasil-Estados Unidos/Reino Unido		Instituições visitadas: King's College London; University of Toronto	5 visitas internacionais da equipe
Adida Científica da agência Wallonie-Bruxelles International		Em 2013 a Agência passou a contar com a presença Adida Científica da agência <i>Wallonie-Bruxelles International</i> – Orgão de Relações Internacionais da Região Vãla e Comunidade Francesa da Bélgica – Julie Dumont	
Cursos de Propriedade Intelectual - Parceria USP - INPI	INPI	A Agência USP de Inovação em Parceria com o INPI ofereceu Cursos de PI nos níveis básico, intermediário e avançado e curso de Redação de Patentes nos campi da Cidade Universitária, Piracicaba, São Carlos e Ribeirão Preto.	Ofereceu 12 cursos distribuídos nos diversos campi, atendendo público interno e externo da USP.
BIN Brasil	USP, FIPASE	Desenvolver uma rede internacional sustentável de inovação que envolva parceiros de toda a indústria, academia, parques de ciência e tecnologia, incubadoras, investidores, consultores e agências de desenvolvimento econômico. Pretende-se desenvolver um fórum de discussão interdisciplinar que integre setores tecnológicos e envolver a participação da fundação FIPASE (Ribeirão Preto) e diversos países da América Latina.	4ª Edição, sendo a 1ª realizada no Brasil. Edição Brasil: Novembro de 2013, participando 9 países, 12 estados brasileiros, 20 participantes/dia (sendo que 44% dos presentes eram empresários), 60 palestrantes.
Semana de Propriedade Intelectual	USP	Semana voltada a disseminar ações de Propriedade Intelectual e Inovação atuano em seus diversos campi: São Paulo, Ribeirão Preto, São Carlos, Lorena e Pirassununga.	5 anos consecutivos, tendo em média a cada ano: 20 palestras, 6 mesas redondas, 2 oficinas. Aproximadamente 500 participantes por ano.
I Fórum sobre Proteção de Resultados de Pesquisa: Direitos e Deveres	USP	Durante a Semana USP da Propriedade Intelectual foram realizados atendimentos individualizados na forma de workshops para que grupos de pesquisa se familiarizassem com os procedimentos necessários para o estabelecimento de parcerias com empresas e outras Instituições.	60 participantes
Curso de Aperfeiçoamento GEPIT	USP/FIESP	O objetivo do programa foi o de qualificar representantes de empresas e instituições em gestão da inovação. A duração do curso foi de oito meses, com mais de 200 horas/aula, sendo o conteúdo ministrado de forma semi-presencial por meio de plataforma online e encontros presenciais mensais.	Duas edições da disciplina somando mais de 600 inscritos, tendo 170 alunos formados na primeira turma.
Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp			
Curso para Gestores de Propriedade Intelectual	INPI	Cursos para formação de pesquisadores e profissionais de NITs em propriedade intelectual	Vigente até 2011, foram ministrados 5 edições, em níveis básico, intermediário e avançado, com a formação de mais de 50 alunos
Technology Commercialization and Start-up Formation	Massachusetts Technology Transfer Center	Curso avançado para formação de profissionais de NITs e de empresas em transferência de tecnologia, ministrado em Boston (EUA), com criação de contatos com representantes de NITs norte-americanos, venture-capitalists, gestores de incubadoras, gestores de programas de empreendedorismo.	Formação profissionais de 2 NITs e de 1 empresa
Treinamento em buscas bases patentárias	Axonal Consultoria Tecnológica	Treinamento de pesquisadores em base patentária proprietária Questel Orbit, visando ampliar o embasamento tecnológico das pesquisas acadêmicas.	Realização de 3 edições, em diferentes municípios, durante o ano de 2012.
Universidade Federal de São Carlos			
Programa de Apoio à Propriedade Intelectual: Modalidade Capacitação	FAPESP	É composto por duas fases. Fase 1: tem por objetivo estimular o NIT a se capacitar nas boas práticas internacionais de gestão da propriedade intelectual e de transferência de tecnologia. Visa apoiar o intercâmbio de membros NIT para a realização de visitas a instituições estrangeiras de referência na área de transferência de tecnologia. Fase 2: As propostas devem contemplar atividades de pesquisa que levem à realização, aprimoramento ou desenvolvimento nas áreas de propriedade intelectual, gestão, valorização e transferência de tecnologias.	O projeto visa a capacitação final de 10 profissionais do NIT.